

NAVEGAÇÃO ONCOLÓGICA: CONHECENDO AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO ENFERMEIRO ONCOLÓGICO NAVEGADOR

Mônica Martins Araujo¹, Myllena Gabriella Maciel Galvani², Rosana Lourdes Maciel Xavier³, Simone dos Santos Pereira⁴, Cláudia Cristina Klumpp⁵, Ana Maria Teixeira Pires⁶

¹Discente de Enfermagem. E-mail: monicamaraujo@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: myllenagalvani@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: rosanamacielxavier10@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: sipereira1434@gmail.com; ⁵Coordenadora. E-mail: klumppclau@hotmail.com; ⁶Docente orientadora. E-mail: ana.tpires67@gmail.com

Introdução: Enfermeiro Navegador Oncológico (ENO) é a profissão substancial que viabiliza a conexão entre pacientes e a equipe de assistência oncológica. Ele promove a identificação das barreiras à adesão ao tratamento e elabora ações intra e extra hospitalares para que tais sejam vencidas. **Objetivo:** Descrever o cenário da navegação de pacientes na perspectiva dos Enfermeiros atuantes em Programas de Navegação (PN) oncológica no Brasil, avaliar o conhecimento quanto as competências necessárias para sua atuação, identificar as principais barreiras encontradas durante o PN e descrever a percepção sobre sua atuação na assistência ao paciente com câncer. **Material e Método:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e utilização do método Snowball, com 42 participantes com atuação mínima de 6 meses em PN Oncológica. **Resultados e Discussão:** Os ENOs estão concentrados no maior polo de casos de câncer do Brasil e dentro do setor privado. Apesar da ausência de regulamentação e instrumento de avaliação de capacidade da categoria, os ENOs estão cientes das especificações e destacam a importância de experiência prévia e especialização em oncologia para um bom desempenho das suas atividades diárias. As barreiras emocionais e infraestrutura lideram o ranking por parte dos pacientes e as questões burocráticas e a falta de regulamentação da categoria são citadas como as mais impactantes dentro do processo de trabalho dos navegadores. As duas maiores barreiras citadas pelos ENOs refletem diretamente nas 2 principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes oncológicos, sendo elas: dificuldade de acesso aos serviços de saúde e tempo de espera para início de exames diagnósticos e tratamento. Por fim, os ENOs destacam a beneficência do PN brasileiro apontando impacto positivo significativo da navegação, corroborando para que as notas dos benefícios, tanto aos pacientes quanto ao serviço de saúde sejam tão elevadas. Forte indicativo, também, para que 35 pessoas não perceberem nenhum impacto negativo sobre todas as áreas que abrangem a navegação brasileira. **Considerações Finais:** Revelou-se que o Programa de Navegação impacta positivamente a todos que então inseridos, sejam eles pacientes, profissionais ou operadoras de saúde. Sob a ótica dos ENOs entrevistados, o cenário da navegação no Brasil, ainda que prematuro, é extremamente benéfico, todavia carece de maior ampliação e implementação, principalmente na esfera pública. Embora não haja regulamentação vigente para padronização da categoria, os navegadores mostram-se alinhados em relação as capacitações necessárias para a atuação, ditadas em estudos anteriores, e isto resulta diretamente nas benfeitorias da navegação oncológica para a saúde do país. Inobstante disto, o PN apresenta barreiras dentro do processo de trabalho e tais estão associadas a questões burocráticas, delineando assim a importância da evolução da regulamentação dos enfermeiros navegadores brasileiros. Conclui-se ser fundamental o investimento científico sobre a temática para a relevância e padronização da navegação. **Implicações para a Enfermagem:** O estudo apresenta que o Enfermeiro Navegador Oncológico é o profissional com a capacitação necessária e essencial para promover métodos e processos de trabalho que resultem em uma assistência de qualidade, individualizada e eficaz ao paciente com câncer.

Palavras-chave: Navegação de Pacientes, Enfermagem, Oncologia.